

GESTÃO AMBIENTAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE CLÍNICA ODONTOLÓGICA EM GOIÂNIA.

Evaldo de Melo Ferreira, Antônio Pasqualetto
TECNOLOGIA EM SANEAMENTO AMBIENTAL – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Introdução

A história da preocupação do setor empresarial com as questões que envolvem o uso dos recursos naturais é algo relativamente novo. Podemos definir um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) ou Environmental Management System (EMS) como um conjunto de procedimentos que irão ajudar a organização a entender, controlar e diminuir os impactos ambientais de suas atividades, produtos e/ou serviços (AQUINO; ABREU; ALMEIDA, 2008). O objetivo geral do trabalho foi inserir em clínica odontológica de Goiânia, a preocupação ambiental em suas ações/atividades, melhorando seus processos, com consequente economia de gastos referentes ao consumo de energia, água, papel e outros. Os objetivos específicos do estudo foram: Propor a gestão de efluentes e resíduos gerados na clínica, com foco no uso sustentável de recursos como papel e energia; Auxiliar a empresa na segregação de materiais descartáveis, sendo estes, embalagens e frascos utilizados na armazenagem de reagentes químicos; Melhorar a imagem da empresa, em face de seus clientes, com a adoção de procedimentos relacionados ao consumo de produtos de fácil dispersão no meio natural, por exemplo.

Métodos, procedimentos e materiais

Para a confecção do presente estudo, foram realizadas visitas a uma clínica odontológica localizada na Avenida Simon Bolívar, Qd. 216, Lt-2, Sala 1 no Jardim Novo Mundo, Goiânia, GO. Estas foram utilizadas na caracterização do processo interno, além de literaturas que abordam o assunto. A cadeia logística da empresa foi analisada, comparando a eficiência e/ou a existência da segregação do lixo gerado nos estabelecimento, que possui parte dos resíduos sólidos classificados como de serviços de saúde. Realizou-se também a avaliação de aspectos e impactos ambientais, necessária a análise ambiental da empresa. Tópicos como tarefa, situação, aspectos, impactos e relevância, auxiliaram em uma espécie de “radiografia” do empreendimento. Após esta etapa foi proposto medidas e alternativas utilizadas na melhoria de processos e sensibilização da empresa, com relação à questão ambiental. O modelo proposto possui condições para aplicação em estabelecimentos de médio e pequeno porte, sendo essencial para o sucesso da proposta, a aceitação do proprietário.

Resultados e discussão

A Resolução do CONAMA Nº 358, de 29/04/2005, a Norma Brasileira 12.808/1993 da ABNT, além da Norma 10.004/2004 da mesma associação, são importantes políticas que tratam sobre os resíduos gerados em unidades de serviço de saúde. Segundo Pereira (2004, p. 43) os resíduos de clínicas odontológicas podem ser classificados como: Resíduos Sólidos Comuns – Embalagens de papel, plásticos, borrachas, madeira, metais, papel, papelão, e demais resíduos de escritório e refeitório; Resíduos Infectantes – Provenientes de contaminação de sangue e saliva como gaze, guardanapo, perfuro - cortantes, e demais materiais com potencial de contaminação; Resíduos Especiais – Substâncias químicas, metais pesados, embalagens contaminadas com resíduos químicos e outras substâncias potencialmente tóxicas. Com o diagnóstico ambiental feito, foi apresentado um prognóstico para a clínica, sendo apontada a realização de ações voltadas à adequação de procedimentos de separação e armazenamento de resíduos, conforme legislação pertinente, adequação do local de armazenamento dos resíduos dentro da planta do consultório e obtenção de matérias primas menos impactantes ao meio ambiente. Foi estabelecido o compromisso de minimização de resíduos e efluentes, destinação adequada do lixo gerado e também a redução de riscos ambientais.

Conclusão e referências

No final do trabalho a proposta de gestão ambiental foi entregue aos proprietários da clínica, com a adequação de algumas rotinas diárias, entre estas, o destino do lixo gerado; Na segunda etapa do estudo, constituída por um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) foi indicado possíveis adequações na segregação de resíduos sólidos recicláveis gerados no empreendimento, como por exemplo, nas cores de lixeiras e outros; Não foram adotadas medidas relacionadas ao consumo de produtos químicos com menor potencial de reação, ou, técnicas para pré-neutralização dos reagentes utilizados.

AQUINO, A. R; ABREU, I; ALMEIDA, J. R. Análise de Sistema de Gestão Ambiental. 1.ed. Rio de Janeiro: Thex Editora, 2008. 357p. ABNT. NBR ISO 12808: Classifica os resíduos de serviços de saúde quanto aos riscos potenciais. Rio de Janeiro, 1993. ABNT. NBR ISO 10004: Resíduos sólidos – Classificação. Rio de Janeiro, 2004. CONAMA. Resolução N° 358, de 29 de abril de 2005. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res05/res35805.pdf>>. Acesso em: 01 ago. 2012. PEREIRA, M. A. Gestão e Tecnologias para o Reaproveitamento de Resíduos e Efluentes de Clínicas Odontológicas: Análise da Experiência da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB/USP) e Proposta para a Faculdade de Odontologia de Lins (FOL/UNIMEP). Santa Bárbara D'Oeste, 2004. 190 p. Dissertação de Mestrado em Engenharia de Produção – Faculdade de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo (UNIMEP).

Palavras-Chave: Gestão Ambiental de Efluentes; Sistemas de Gestão Ambiental; Tecnologia Ambiental; Meio Ambiente; Gestão Ambiental Corporativa

Contato: evaldodemeloferreira@gmail.com